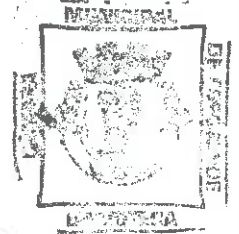


Janeiro - Fevereiro 2012
3ª Série - Ano XXXVI - nº 247

VOZ de ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

PRIORIDADES

1. Vivemos tempos difíceis, com dificuldades crescentes para todos. Devemos, por isso, pensar muito bem nas nossas prioridades, quer pessoais quer colectivas, renunciando ao acessório e apostando no essencial.

2. Como comunidade paroquial, estamos interessados em conseguir que a nossa vida seja sempre mais marcada pelos valores do Evangelho: fé, esperança, caridade, partilha, sobriedade, dignidade... para que tudo aquilo que fazamos ou digamos seja sempre para maior glória de Deus e de seu Filho, o nosso Salvador e Senhor, Jesus Cristo. Importa, assim, pensar cuidadosamente nas nossas prioridades, para não darmos por nós a gastar os recursos da comunidade naquilo que menos adianta à nossa vida de fé.

3. Temos consciência do valioso património edificado que devemos preservar: as indispensáveis obras no Centro Pastoral Juvenil aí estão, a lembrar a necessidade de cuidar das estruturas materiais que permitem levar por diante a evangelização dos mais novos por meio da catequese.

4. A atenção aos mais necessitados será, certamente, uma preocupação nos próximos anos: como estamos, nesta dimensão da caridade, tão importante desde sempre, na vida da Igreja e dos cristãos? Estamos despertados para a dimensão da partilha, para o auxílio entre vizinhos, para todas as formas de caridade informal e de proximidade, que continua a ser mais eficaz e está ao alcance de toda a gente?

5. Temos as nossas festas paroquiais: S. Paio e Senhora das Vitórias e Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara. É bom fazê-las, preservando a tradição. Mas é melhor ainda fazê-las no respeito pelas leis da Igreja, que sempre recomenda sobriedade nos gastos e valorização da dimensão evangelizadora destas festas. Em 2012, será ainda mais importante o cuidado em evitar a ostentação e os gastos inúteis. Mesmo gastando pouco, é sempre possível fazer festas dignas dos santos celebrados e das tradições que nos foram legadas.

6. A estes exemplos deve ainda acrescentar-se uma outra preocupação. É cada vez mais evidente que o principal problema da nossa vida cristã é a falta de formação. Precisamos de acordar definitivamente para esta exigência. Católicos que não conseguem gastar alguns euros por ano na sua formação cristã têm as suas prioridades muito pouco esclarecidas.

BANDA DE ANTAS 140 anos de história

No dia 10 de Dezembro foi apresentado ao público, na Casa Música de Antas, o livro "Banda de Música de Antas – 140 anos de história". Completavam-se, exatamente nesse dia, seis anos sobre a bênção e inauguração daquelas excelentes instalações.

Começou a sessão com um concerto pela Banda, regida pelo maestro Valdemar Sequeira, em que foi interpretado o pasodoble de concerto "Berço de Músicos", de sua autoria, dedicado aos músicos descendentes da Casa da Portela, e "Alcazar", abertura espanhola, de Llano. Em seguida, a convite do maestro, o contramestre Alfredo Torres dirigiu a marcha de rua "Rio Neiva", uma das cerca de 30 composições da autoria de seu falecido irmão Armando. Devolvida a batuta ao maestro, a Banda interpretou a rapsódia "Rosas Formosas", de Mestre Laranjeira. Estas duas últimas composições musicais não eram tocadas pela Banda há mais de 35 anos!

cont. na página 10

PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 2

Grupo de Jovens "Esperança"

Página 2

"A morte é a chave para se ler a vida"

Página 3

PROGRAMA PASTORAL 2011-2012

A Igreja alimenta-se da Palavra

Página 8

PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, como vem sendo costume, no passado mês Setembro, realizou o seu piquenique habitual, com a presença de todos os membros e seus familiares. É propósito deste convívio estreitar laços de amizade e camaradagem entre todos, bem como delinear actividades futuras. Foi um dia repleto de boa disposição e alegria, cimentando a união entre todos.

No dia 08 de Outubro realizamos o já habitual passeio/convívio com os viúvos (as) da nossa comunidade Paroquial. Saímos da nossa terra em direcção a Braga, para uma visita à belíssima Igreja da Sé e restante complexo, incluindo o museu de Arte Sacra; daí rumamos ao Mosteiro de Tibães, onde através de visita guiada, pudemos apreciar a sua beleza e conhecer a sua história; seguiu-se o almoço nos jardins do Santuário do Sameiro, visita ao Bom Jesus de Braga e passagem pelo Seminário de Nossa Senhora da Conceição. Ao fim do dia regressamos felizes a casa, após um dia de grande confraternização com os nossos viúvos (as) e alguns amigos. Agradecemos a todos os que, ano após ano, se juntam a nós, pelo incentivo que demonstram e pelo carinho e amizade com que nos presenteiam.

No dia 18 de Dezembro, como vem sendo hábito, visitamos cerca de 70 paroquianos, doentes ou mais debilitados; a todos levamos um simbólico presente e uma palavra de apoio, carinho, amizade e esperança. Um gesto simples de amor ao próximo, que deixou em todos os visitados um sorriso de esperança e paz no Deus Menino; a nós membros da Pastoral enriqueceu-nos humana e espiritualmente; é cada vez mais pertinente transmitir valores cristãos e de solidariedade aos nossos filhos e demonstrar um pouco daquilo que por vezes tanto proclamamos e temos dificuldade em praticar.

Grupo de Jovens de “Esperança”

“Queremos ser moldes em tuas mãos”

“Deus deu aos jovens as melhores características para moldar o mundo: o entusiasmo, a força e a fé.”

Este ano o nosso grupo de jovens, munidos destas três características e com a esperança que os símbolos de Deus possam moldar o mundo, construiu a sua árvore



de Natal com moldes feitos em barro. Como é tradição a árvore deste grupo rege-se pela inovação dos seus materiais e simbologias. E nesta época em que Cristo, renasce nos nossos corações que ele nos preencha com os melhores moldes, com a bondade divina, que sejamos como barro sólidos na fé. Que na conjugação dos nossos moldes individuais a união e a solidariedade transpareçam, que a humildade impere e o exemplo de Cristo seja o melhor guia. É com esta mensagem e com o nosso presépio que desejamos à nossa comunidade um Feliz e Santo Natal na fraternidade do núcleo familiar.

Neste Natal, queremos ser jovens em festa com a força, o entusiasmo e a fé que Deus nos confia.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Telefs. 253871438-965 888 508
pe.brito@sapo.pt
Gonçalo Fernandes
Telefs. 253 871 887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

INSCRIÇÕES PARA O CPM

Encontram-se abertas as inscrições para o próximo CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) que se realizará nos dias 4, 11, 18, 24 e 25 de Fevereiro e nos dias 3 e 4 de Março do próximo ano, com horário das 21h00 às 23h00, no Centro Paroquial de palmeira de Faro.

Todos os noivos que se vão casar durante o próximo ano devem inscrever-se junto do seu pároco.

É bom que os noivos participem e têm esta oportunidade para poderem preparar com nobreza o seu casamento,

momento único nas suas vidas.

Participai nestes seis dias e não vos ireis arrepender.

Os temas tratados no CPM são:
1º Uma comunidade de amor; 2º Sacramento do matrimónio; 3º Diálogo e gestos de amor; 4º A fecundidade do casal; 5º Nova situação - novas exigências e 6º o projecto que vamos construir.

A igreja recomenda que se faça uma preparação para o sacramento do matrimónio, porquanto o matrimónio é o caminho de perfeição do

casal ao mais alto nível, de tal modo que a união física do homem e da mulher é parte integrante do sacramento santificante. Que o vosso casamento seja contraído no seio da igreja e oficializado entre esta e a sociedade, seja vivido com todo o espírito cristão, seja um acto de vontade manifestado pelo homem e pela mulher que se entregam e se recebem através de um compromisso irrevogável, prometendo um ao outro fidelidade, amor e respeito mútuos.

“A morte é a chave para se ler a vida”

Há algum tempo encontrei um texto, cujo autor desconheço, que me fez refletir e recordar alguns dos momentos que tenho passado na Casa da Paz em velórios de familiares ou amigos. Passo a transcrever o referido texto:

“A morte é a chave para se poder “ler” corretamente a vida.

Donde vimos? Para onde vamos? O que fazemos aqui?

Os restos mortais de quem parte merecem dos que participam no seu funeral respeito, concentração, silêncio que é a linguagem mais clara diante da morte.

A família enlutada, tantas vezes com a alma em carne viva, merece de quem participa num velório ou num funeral respeito, silêncio, compostura.

Quem participa num funeral deve exigir a si mesmo respeito e silêncio, pois quem não se respeita não pode exigir que o respeitem.

Compete a todos ajudar aqueles que se esquecem de respeitar, chamando-os afavelmente à atenção. Nunca permita que alguém faça de um velório ou de um

cortejo fúnebre uma feira.

A educação e o civismo de uma pessoa vêem-se nestes momentos importantes da vida...

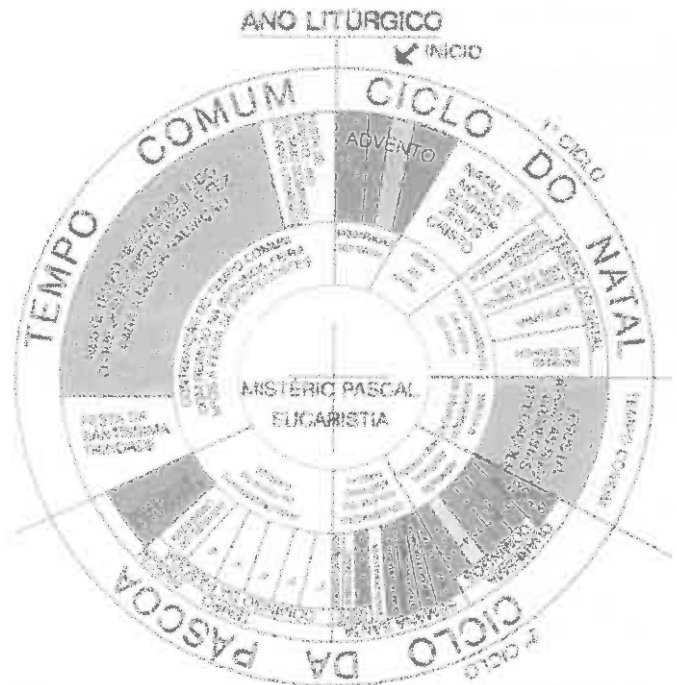
Aproveite sempre um velório ou um funeral para pensar na sua vida, para um momento de interioridade, para pensar a sua vida à luz da morte. E se é crente, faça momentos de oração, agradecendo a Deus a vida do amigo falecido, rezando pelo seu eterno descanso e pedindo ao Senhor para que a sua vida seja cada vez mais parecida com a de Cristo.”

O hábito de conversar em voz alta junto das portas de acesso à sala de velar os corpos e em todo aquele espaço envolvente, da casa da paz da nossa paróquia, sempre me incomodou dado que considero não ser aquele espaço próprio para o efeito. Existem duas salas disponíveis e muito espaço exterior onde as pessoas podem conversar sem incomodar quem gosta de se recolher numa oração ou que, simplesmente, gosta de estar em silêncio.

Seria bom que se mudassem estes hábitos. É, tal como diz o autor do texto, uma questão de respeito e educação.

Maria Couto

Um ano novo vai entrar na nossa HISTÓRIA PESSOAL E COLECTIVA. Damos graças a Deus pelo ano que termina ao mesmo tempo que pedimos o Seu perdão...



O que os filhos pensam dos Pais

Aos 7 anos: O meu pai é um homem que sabe tudo.

Aos 14 anos: Parece-me que o meu pai se engana em muitas coisas.

Aos 20 anos: O pai está antiquado; pertence a outra geração.

Aos 35 anos: Com a minha sabedoria e o meu talento, o meu pai teria sido milionário.

Aos 45 anos: Não sei se devo pedir conselho ao meu velhote.

Aos 55 anos: que pena ter morrido o meu pai. Afinal, era um homem formidável.

Aos 65 anos: Guardo saudades do meu pai. Tenho pena de não lhe ter dito, antes de ele morrer, que o amava.

DONATIVOS PARA A IGREJA

Desde o último número da *Voz de Antas*, apesar da crise, os seguintes paroquianos continuaram a contribuir para a manutenção e conservação da Igreja. A Paróquia agradece.

Nome	Morada	Euros
Anónima	Belinho	8 €
Em memória e sufrágio de Ana Alves da Cruz, a família	Pereira	300 €
Em sufrágio e memória de Manuel Tavares Carvalho Sá (Lilo)	Guilheta	40 €
Em sufrágio e memória de Mário Quesado Sinaré	Monte	210 €
Em sufrágio e memória de Manuel Alves da Cruz, a família	Antas / Forjães	100 €
Anónima	Azevedo	50 €
Anónima	Azevedo	150 €
Anónima	Azevedo	150 €

Continua no próximo número

Bodas de Prata Matrimoniais

No ano de 1987, casaram na Igreja Paroquial

24 de Janeiro: Joaquim Patrão Carqueijo e Maria Viana Meira;
 31 de Janeiro: José Manuel Martins Barbosa e Maria Alice Pereira da Cunha Laranjeira;
 14 de Fevereiro: Martinho Viana Saleiro e Maria Dulce de Barros Viana;
 1 de Março: Delfim José Alves Ribeiro e Otilia Margarida Rolo Portela;
 2 de Maio: Francisco José da Costa Loureiro Bacelar e Teresa Cristina Alves;
 9 de Maio: José Ricardo Lopes Abrantes e Maria de Jesus de Faria Martins Vitorino;
 1 de Agosto: Albino Passos de Lemos e Maria Adélia de Jesus de Faria Martins Vitorino;
 8 de Agosto: Manuel de Sá Afonso Dias e Maria de Lurdes Martins Penteado Chasco Dias;
 15 de Agosto: Abel Ferreira Ribeiro e Maria Acilda da Silva Vieira;
 15 de Agosto: Manuel Teixeira Pinto e Maria de Fátima Vieira Carvalho;
 16 de Agosto: Jorge Laranjeira Pereira e Maria Albina da Costa Faria;
 20 de Agosto: Manuel David dos Santos Ledo e Maria Ofélia Alvarães Martins;
 3 de Outubro: Carlos Alberto Viana da Silva e Maria Clara da Cruz Miranda;
 21 de Novembro: Lino Manuel de Sá Neiva e Maria Marta da Cunha Pereira;
 21 de Novembro: Manuel de Sá Carreira e Maria Eulália Silva da Cruz;
 19 de Dezembro: Manuel Sampaio Viana e Maria Palmira Rolo Neiva;
 19 de Dezembro: António de Jesus Lima Gomes e Aurora Maria de Matos Rolo.
Um total de 17 casamentos, sendo Pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira.

BODAS DE DIAMANTE MATRIMONIAIS

Há 60 anos

27 de Julho: Manuel de Azevedo e Sá e Ermelinda Ferreira de Sá.

NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BAPTISMO

5 de Novembro de 2011: Santiago Morgado Torres Neiva, filho de Sérgio Filipe da Cruz Torres Neiva e de Sandra Sofia dos Santos Morgado, residentes na Travessa dos Poços, L. do Monte.

Padrinhos: Luís Pedro Morgado do Monte e Carla Patrícia Morgado do Monte.

6 de Novembro de 2011: Maria de Sá Costa, filha de António Domingos Martins Costa e de Elsa Manuela Ferreira de Sá, Rua das Gandras, L. de Guilheta.

Padrinhos: Manuel Augusto Ferreira de Sá e Marina Lima do Vale.

26 de Novembro de 2011, na capela de Nossa Senhora do Monte, **Rui Maria Maciel Barbosa Ferreira Rosas**, filho de Rui Pedro Pinto Ferreira Rosas e de Inês Azevedo Maciel Barbosa. Presidiu à celebração Baptismal o Pe. Damaso Lambers, da Rádio Renascença.

Padrinhos: António Miguel Abreu Pereira e Ana Patrícia de Andrade Cortez Abreu Pereira

8 de Dezembro de 2011: Mariana Sá Neiva, filha de Carlos Filipe da Costa Neiva e de Alzira Maria Felgueiras de Sá, residentes na Rua dos Talhos, L. de Guilheta.

Padrinhos: José Avelino Alves da Silva e Virgínia de Jesus Felgueiras de Sá Silva.

18 de Dezembro de 2011: Beatriz Vitorino Barbosa, filha de Manuel Augusto Lages Barbosa e de Sandra Maria da Torre Vitorino, residentes na Avenida Santa Tecla.

Padrinhos: Paulo Filipe da Torre Vitorino e Manuela Torres.

Um total de 24 baptismos, sendo 10 meninos e 14 meninas.

Bodas de Prata Matrimoniais



O dia 20 de Dezembro de 2011 foi de muita alegria para o casal José Dias e Amélia Dias, dado que comemoraram as Bodas de Prata Matrimoniais. Este casal celebrou o matrimónio há 25 anos atrás, tendo desde então um objectivo sempre presente: a felicidade familiar.

Muitas felicidades ao casal e que o amor que os uniu, até esta data, os permaneça unidos, no amor, na fé e na esperança.

Centro Pastoral Juvenil

Obras de Manutenção

O projeto de edificação do Centro Pastoral Juvenil já foi entregue na Câmara Municipal de Esposende, estando a aguardar a sua aprovação.

Em síntese, a proposta apresentada foi no sentido de minimizar os efeitos no prédio, procurando não desvirtuar o seu valor arquitetónico. Por isso, não se prevê qualquer aumento em termos de área ou volumetria. Nas fachadas também só serão abertos dois novos vãos, no alçado sul, que seguem a matriz dos já existentes e irão permitir a iluminação e ventilação das duas novas salas.

No interior também se procurou reduzir o impacto da intervenção e, para além da necessidade de aumentar o número de salas de atividades, apenas as rampas de acesso ao piso interior têm alguma relevância. Outra das alterações interiores foi a necessidade de dotar o edifício com uma instalação sanitária para deficientes, tendo-se optado por transformar a instalação sanitária masculina existente no rés-do-chão.

Quanto à cobertura, uma vez que o revestimento superior em chapas de fibrocimento já tinha sido removido há alguns anos por problemas de infiltração de água e não tendo as telas asfálticas então colocadas resolvido esse problema, optou-se por colocar uma nova cobertura, dentro da platibanda existente, em painéis de chapa com isolamento, assente sobre estrutura de aço perfilado, com a colocação de novos caleiros e rufos.

Para além destas alterações, serão criadas rampas de acesso pelo exterior, que permitam a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

O orçamento estimativo para estas obras é de cerca de 75.000€. Por isso, pedimos a colaboração de todos os paroquianos, por forma a contribuírem da forma e com o donativo que puderem...

AS MELHORES FLORES...

As pessoas deviam aproveitar as flores para acontecimentos de vivos e não de mortos, com algumas exceções, como o arranjo das igrejas, das campas e jazigos nos cemitérios, se bem que, aqui, pelo menos na época dos Santos e Fiéis Defuntos, são um exagero. Também nos funerais se gastam rios de dinheiro em flores que acabam em lixeiras nos cemitérios, quando esses valores podiam e deviam ser aplicados em instituições de caridade, principalmente numa época em que são inúmeras as pessoas que precisavam de pão para comer.

Ainda bem que, de vez em quando, surgem anúncios de funerais em que as famílias, por vontade de quem partiu, pedem para substituir as flores por donativos para quem mais precisa. Efectivamente, as melhores flores que podemos oferecer em sufrágio de quem partiu para o Senhor são ajudarmos os que mais precisam, e as flores continuam a ter lugar, mas em outros acontecimentos, esses sim, para os vivos. Fizemo-nos neste pensamento de Stº Agostinho: "as lágrimas secam, as flores murcham, o que permanece para sempre são as nossas orações e boas obras". Mais palavra para quê?

CURIOSIDADE - OS SINOS

Os sinos das torres das igrejas são um dos meios de comunicação mais antigos. Pelo seu toque, toda a gente na aldeia sabia se havia baptizado, casamento ou funeral, quanto tempo faltava para a missa ou se algo de aflitivo se passava na povoação quando tocava a rebate.

Nalguns sinos antigos encontra-se está inscrição em Latim: *Laudo Deum verum, plebem voco, congreco clerum Defunctus ploro, nimum fugo, festa decoro.*

O que quer dizer em português: Louvo o verdadeiro Deus, convosco o povo, congreco o clero. Choro os defuntos, afasto a tempestade, ornamento as festas.

SABIA QUE...

AVC tem dimensão alarmante em Portugal. O acidente vascular cerebral (AVC) tem ua dimensão alarmante em Portugal, com uma taxa de mortalidade de cerca de 200 por cada cem mil habitantes, o que corresponde a três mortes por hora. O AVC está na origem do internamento de mais de 2 mil doentes por ano.

Primeiro sinal de alerta para modificarem o estilo de vida: hábitos alimentares, vida demasiado sedentária e abuso de álcool ou de fumo de tabaco.

Sinais de alerta

Para além da idade das pessoas, factor que não se pode mudar, «hipertensão, diabetes e colesterol elevado são os três principais factores de risco para que possam ocorrer acidentes vasculares cerebrais», explicou.

O médico fez ainda questão de sublinhar a importância que as pessoas devem dar aos três sinais de alerta. «Ficar com dificuldade súbita em falar, ficar com a boca "de lado" e com falta de força num dos braços.

CATEQUESE

Com a celebração de natal da catequese no passado sábado, 17 de dezembro, e com o lausperene que terá lugar no dia 26 e 27 de dezembro finalizaremos o 1º período da catequese.



(Algumas das coroas benzidas no início do advento)

Ao longo destes meses várias foram as atividades desenvolvidas, das quais destacamos a festa do acolhimento do 1º ano, a festa da luz do 3º ano, a bênção das coroas do advento, a festa de natal, a construção dos presépios de rua.



(o grupo do 1º ano na festa de natal)

Todas estas atividades primaram pelo encanto, simplicidade e beleza sem esquecer a mensagem deixada na celebração de natal " Com Jesus no coração faremos maravilhas de amor".

Tudo isto só foi possível com o empenho incedível das catequistas, a presença e empenho dos catequizandos, a colaboração fundamental de um grande número de pais numa demonstração de que a colaboração é fundamental para se atingirem bons resultados.

No entanto, continuamos a constatar que a presença das crianças e adolescentes nas celebrações dominicais não corresponde ao número de inscritos na catequese numa evidente falta de vivência em comunidade.

A vida dos cristãos em comunidade tem de ser uma realidade e servir de testemunho para a difusão da mensagem não esquecendo que mais do que "doutrina", a catequese tem de ser "vivência". A catequese, tem de ser prática de vida cristã.

A catequese deseja a toda a comunidade paroquial um natal de paz e alegria na certeza de que Deus fez-se nosso irmão, para que sejamos irmãos em Cristo.

Nas mãos de Deus...

Deixaram esta morada e foram ao encontro de Deus

Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.

A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.

O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.

O ponto importante é guiar a totalidade que somos pelas palavras de S. Paulo aos Romanos:

- «Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor» (Rom. 14,8).

Maria Celina Gonçalves de Barros nasceu em Antas (S.Paio) no dia 10 de outubro de 1946. Filha de Floriano Pereira de Barros e de Augusta de Jesus Gonçalves.



Emigrou em 1965 para França, em busca de melhor vida pois os tempos eram difíceis. Contraíu matrimónio em França com António Rodrigues. Deste casamento nasceram dois filhos Michel e José sendo avó de quatro netas. Foi uma mãe e mulher exemplar, lutadora, trabalhadora, generosa, sempre pronta para ajudar o próximo. Sorriso nos lábios coração dado para tudo e para todos. Lutou desesperadamente contra uma doença que não conseguiu vencer. Muitas coisas ficaram por dizer, como "amo-te", mas, com certeza que Deus a terá como boa companhia, pois assim o merece.

O Senhor chamou-a a Ele no dia 16 de Novembro de 2011 com 65 anos de idade. Foi Sepultada a 18 de Novembro em França.

A família vem por este meio agradecer sinceramente a todos quantos estiveram presentes nas cerimónias fúnebres e missa de sétimo dia.

Deus dê paz a sua alma.

Faleceu no dia 24 de novembro de 2011, com 85 anos, **José Joaquim Durães Moreira**, nascido na freguesia de S. Romão de Neiva, no dia 22 de setembro de 1926.



Contraíu matrimónio, há 63 anos, com Braselina Rodrigues Cachada, natural da freguesia de S. Paio de Antas, do qual nasceram oito filhos.

A família agradece a todas as pessoas que estiveram presentes neste momento difícil.

Deus dê paz à sua alma.

Faleceu no passado dia 8-11-2011 **Ana Alves da Cruz**. Era a mais nova de 8 irmãos. Ficou orfã de mãe aos 11 meses, foi por isso criada com seu pai e uma tia paterna. Com 11 anos fica orfã de pai continuando ao cuidado de sua tia e irmãos mais velhos. Sempre trabalhou no campo e como jornaleira em várias casas de lavoura. Em 7-10-1950 casou com Manuel Alves Miranda. Deste casamento nasceram 11 filhos, 6 dos quais o Senhor chamou a si ainda em tenra idade. Há nove anos que se encontrava viúva. Deixa assim na mais profunda dor os seus cinco filhos, Manuel, Domingos, Eduardo, Fernando e Clara, os seus 11 netos e cinco bisnetos.



Que Deus a tenha junto de si e lhe dê a recompensa de todos os seus trabalhos.

A família agradece a todos os que manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Paz à sua alma.

Faleceu **MANUEL ALVES DA CRUZ**, mais conhecido por "NEL DAS TENENTAS", nasceu no lugar de azevedo, em 01/06/1941 e faleceu em 02/12/2011.



Foi militar no ultramar e ainda jovem depois de casar emigrou para França onde lá permaneceu doze anos, pessoa respeitadora e respeitada por todos.

Casou com Maria Angela Ribeiro Gomes natural de Forjães, do seu casamento nasceram 7 filhos, era avó de 7 netos.

A família vem através deste meio manifestar o agradecimento pelas demonstrações de solidariedade recebidas aquando da morte do seu ente querido!

MEU QUERIDO AVÔ

PODERIA CHORAR POR TERES PARTIDO
OU SORRIR PORQUE VIVESTE.
POSSO FECHAR OS OLHOS DESEJANDO QUE VOLTES,
OU ABRI-LOS E VER TUDO AQUILO QUE ME DEIXASTE
POSSO RECORDAR-TE, APENAS PORQUE PARTISTE ...
OU ACARINHAR A TUA MEMÓRIA,
DEIXANDO ASSIM QUE NELA VIVAS ETERNAMENTE...
NÃO PERDI TUDO ...
GANHEI A MAIS BONITA ESTRELA DAS MINHAS NOITES ...
E QUANDO EU TAMBÉM PARTIR NÃO VOU ESTRANHAR O CÉU ...
TER SIDO SUA NETA JÁ FOI UM PEDAÇO DELE ...
OBRIGADO POR TUDO ...
ATÉ UM DIA MEU QUERIDO AVÔ ...
CATARINA

No passado dia 5 de Novembro faleceu **Rosa Fernandes** com 98 anos de idade. Conhecida por Rosa da Rola nasceu no dia 2 de Setembro de 1913 na Freguesia de S.Paio de Antas no Lugar de Belinho. Contraiu matrimónio com Adelino Ferreira dos Santos, natural de Freguesia de Belinho, e portanto mudou-se para a freguesia do seu marido, do qual nasceram quatro filhos: Manuel, Maria Augusta, Arminda e Augusto, e mais tarde, em 1981 ficou viúva. A sua restante família é constituída por 15 netos, 25 bisnetos e uma trineta.



À seis anos atrás passou a residir na casa da sua filha Arminda no Lugar de Guilheta.

Agradecemos a todos que apoiaram e acarinharam toda a família neste momento difícil.

Paz à sua alma. De toda a Família com muito Carinho.

Nas mãos de Deus

Leonardo Augusto Torre da Cruz, com 55 anos. Era residente, e ai foi sepultado, em Rio Mouro Velho, Lisboa. Paz à sua alma

Óbitos 2011:

8 de Janeiro: Manuel da Cruz do Vale, com 66 anos;
 14 de Fevereiro: Maria Neiva da Cruz "Azenha", com 89 anos;
 4 de Março: Olivia Fernandes de Sá, com 100 anos;
 7 de Abril: Augusto Meira da Cruz, 89 anos;
 22 de Maio: Maria Cândida Alves de Sá. 90 anos;
 24 de Maio: José Valter da Silva Amorim, 68 anos;
 12 de Junho: Maria de Lurdes Ribeiro dos Santos, 87 anos;
 4 de Julho: Francisco Baptista de Oliveira, 78 anos;
 7 de Julho: Maria Alves Sampaio, 90 anos;
 7 de Agosto: Amélia Alves da Cruz, 94 anos;
 17 de Agosto: Manuel da Costa Pereira Cardante, 65 anos;
 3 de Outubro: Manuel Tavares Carvalho de Sá "Lilo", 72 anos;
 13 de Outubro: Manuel José Viana de Freitas, 49 anos;
 23 de Outubro: Mário Quesado Sinaré, 73 anos;
 26 de Outubro: Manuel Raul Faria da Cruz Ferreira, 44 anos;
 8 de Novembro: Ana Alves da Cruz, 87 anos;
 24 de Novembro: José Joaquim Durães Moreira, 85 anos;
 2 de Dezembro: Manuel Alves da Cruz "Tenentas", 70 anos;
 22 de Dezembro: Rosa de Faria, 85 anos, L. Belinho

Um total de 19 (sendo 11 Homens e 8 Mulheres - até 25/12/2011)

A propósito e a despropósito

A propósito de alguma coisa que fazemos ou vemos lembramos outras que já fizemos ou vimos. Muitas vezes as lembranças não têm qualquer propósito, são mesmo a despropósito.

Vem esta conversa a propósito de algumas situações presenciadas junto ao nosso cemitério.

É por demais sabido que os naturais de S. Paio de Antas têm um brio no seu cemitério que se espelha na forma como, semanalmente, cuidam das sepulturas dos seus antepassados. É um facto inquestionável que todos se preocupam com o asseio daquele que será, para a grande maioria, a sua última morada.

Mas que dizer a propósito daqueles que saindo pelo acesso junto ao centro pastoral juvenil, deixam as flores secas e todo o lixo no terreno que ladeia a estrada, quando meia dúzia de metros abaixo têm três contentores destinados a esse fim?

Que dizer daqueles que substituem as velas que colocam nas sepulturas e deixam o plástico que sobrou das anteriores em qualquer canto, do adro, muitas vezes mesmo fora da porta do cemitério como se limpassem em casa e deixassem o lixo à porta?

Dirão alguns que não temos nada com isso pois o cemitério é responsabilidade da junta de freguesia.

No entanto, o que relatamos passa-se na via pública (responsabilidade da junta) mas também se passa no adro (responsabilidade da paróquia). Mas, muito mais que isso é responsabilidade comum zelar pela limpeza da totalidade dos espaços da nossa freguesia acabando de vez com os lixos deixados em qualquer lugar.

Façamos da limpeza e asseio do cemitério um ponto de honra mas orgulhem-nos, principalmente, de que se diga que todos os espaços da freguesia estão igualmente limpos demonstrando educação e civismo.

Fazemos votos para que esta chamada de atenção represente um virar de página a fim de não ser necessário voltar a falar no assunto nem tomar outras medidas mais drásticas

Nesta era em que a defesa do ambiente anda na boca de toda a gente, em que há um voltar para a natureza demonstrado das mais variadas formas, sejamos cidadãos conscientes dos nossos direitos e deveres façamos da guerra ao lixo uma luta de todo a propósito e a despropósito.

NOVOS LARES

Basílica Notre Dame Paris

7 de Agosto de 2010: Bruno Portela Laranjeira, 24 anos, filho de Carlos Alberto Maia Laranjeira e de Maria da Anunciação Rolo Portela, com **Lany Justine Thérèse Veronique Simone**.

Santo Tirso. Porto

4 de Junho 2011: Carlos Miguel Moreira da Cunha, 32 anos, filho de António Cardante da Cunha e de Amélia Fernanda Azevedo Moreira, com **Ana Inês Maia dos Santos**.

No ano de 2011, na Igreja Paroquial houve 7 casamentos (menos 2 que no ano 2010).

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Foi com imensa alegria que no dia **19 de Novembro de 2011**, celebraram as suas bodas de ouro matrimoniais **João e Cândida**. A cerimónia realizou-se na Igreja Paroquial e nela participaram familiares e amigos. Os noivos de há 50 anos renovaram o seu compromisso matrimonial e trocaram as alianças.

"Voz de Antas" felicita o casal aniversariante e deseja-lhe as maiores felicidades e bênção de Deus, extensivas a todos os familiares.

Os netos e bisnetos ofertaram-lhes 50 rosas com esta dedicatória:

Caros Avos,

50 anos. Bodas de Ouro

Por esse amor que fez nascer nossos pais queridos

Essa paz que nos fez crescer na graça,

Por esse amor que nos transmitiram,

Trazemos estas 11 rosas brancas,

Cada uma representando o amor de cada neto e de cada bisneto,

Agradecendo-vos por esse amor e esses momentos passados durante nossas vidas.



CELEBRAÇÕES JUBILARES BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Há 50 anos, uniram as suas vidas pelos laços do matrimónio

4 de Fevereiro de 1962 :
**António Dias de Freitas e
Albina Viana Alves;**

16 de Março de 1962:
Rogério Faria Rolo e Vitória
Rolo Laranjeira;

19 de Maio de 1962: Hilário
Azevedo e Sá e Maria da Graça
Gonçalves;

26 de Maio de 1962: **António
Azevedo da Cruz e Lúcia Fer-
reira Ledo;**

9 de Junho de 1962: Crisfim
Pires Rodrigues e Joaquina
Gonçalves da Costa;

9 de Junho de 1962: **David
Viana de Meira Torres e
Ermelinda Azevedo Saleiro;**

4 de Agosto de 1962: José
Dias Laranjeira e Maria Ângela
Pires Rodrigues;

4 de Agosto de 1962: Domín-
gos de Sousa e Maria Cândida
Rodrigues da Cruz;

4 de Agosto de 1962: José
Leites da Costa e Maria Rod-
rigues;

8 de Setembro de 1962: **Albino
Santa Marinha Dias e Maria
Laranjeira da Costa;**

16 de Setembro de 1962:
**Gonçalo Maria Loureiro Bace-
lar e Lúcia de Jesus Sá da
Costa;**

14 de Outubro de 1962: **Manuel
Ferreira Ledo e Maria dos Anjos
Gonçalves Ferreira;**

21 de Outubro de 1962:
**Domingos Martins Torres e
Maria Arminda Alves da Cruz;**

17 de Novembro de 1962:
**Manuel da Costa Azevedo e
Amélia da Costa Mato.**

Em 1962, na Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas, houve um
total de 14 casamentos, sendo
Pároco, Pe. Apolinário Afonso
Rios.

PROGRAMA PASTORAL 2011-2012

A Igreja alimenta-se da Palavra

Este é o lema da dio-
cese para o ano pastoral
2011/2012.

A diocese convida-nos a
repensar a nossa identidade
como Igreja, e a repensar
a nossa vivência e a nossa
missão.

Objectivo geral

Redescobrir a nossa identi-
dade (Igreja) à luz da Palavra
de Deus.

Objectivos específicos

- Constituir ou revitalizar o
Conselho Pastoral Paroquial.

- Avaliação do Triénio 2008-
2011: «Tomar conta da Palavra
que toma conta de nós».

- Responder às questões:
*quem somos? Como vivemos?
Qual é a nossa missão?*

Quem somos?

A identidade da Igreja a partir
da Palavra

*Quem tem ouvidos, ouça o
que o Espírito diz às igrejas
(Ap 2,)*

A nossa prática pastoral, as
nossas reuniões e encontros
apoiam-se profundamente no
Evangelho?

Inseridos no itinerário nacio-
nal de «repensar juntos a pas-
toral da Igreja em Portugal»
recordamos, neste primeiro
momento, o ponto de par-
tida desta reflexão: «Neste
caminho eclesial, procura-se
atingir os seguintes objectivos
específicos: chegar à consci-
ência do que realmente move
a Igreja na acção pastoral e à
convicção de que sem uma
confiança firme e a comunhão
profunda com Cristo e em
Cristo nada se pode fazer (cf.
Jo15,5). Discernir os sinais
de Deus na sociedade actual
como apelos e luz que permite
à Igreja vislumbrar o horizonte
para o qual se deve orientar.

Identificar e acolher a ajuda
actual de Deus, com a qual
abre à Igreja novos caminhos
ou possibilidades inovadoras

em ordem à sua missão
pastoral».

Sínodo dos Bispos: «*A
nova evangelização para a
transmissão da fé cristã*»

No Sínodo sobre a Euca-
ristia e no Sínodo dedicado
à Palavra de Deus na vida
e na missão da Igreja, «a
Igreja foi convidada a reflec-
tir e a recuperar a plena
consciência da dinâmica
profunda que sustenta a sua
identidade: a Igreja trans-
mite a fé que ela mesma
vive, celebra, professa e
testemunha. Semelhante
tomada de consciência
conferiu à Igreja empenho
concreto e desafios com os
quais medir esta sua missão
de transmissão.

É preciso amadurecer no
povo de Deus uma maior
consciência do papel da
Palavra de Deus, do seu
poder revelador e manifes-
tante da intenção que Deus
tem para com o homem, do
seu desígnio de salvação»
(Lineamenta nº 13).

«A transmissão da fé não
é uma acção para especia-
listas, a ser contratada a
algum grupo ou a alguém
especialmente dotado. É a
experiência de cada cristão
e de toda a Igreja, que nesta
acção redescobre continua-
mente a sua identidade
de povo reunido pelo cha-
mamento do Espírito, que
nos reúne da dispersão do
nosso dia-a-dia para viver
a presença entre nós de
Cristo, e descobrir, assim,
o verdadeiro rosto de Deus,
que é nosso Pai.

Como vivemos?

A Igreja vive da Palavra
*Fala, Senhor; o teu servo
escuta!* (1Sm 3, 10)

Viver da Palavra, em
tudo - foi o objectivo geral

do último ano pastoral, na nossa Arquidiocese.

Tudo depende deste ponto de chegada, que é também ponto de partida. Um passo importante é a conversão à Palavra de Deus. Uma Igreja que quer viver da Palavra, em primeiro lugar, tem de aprofundar e aperfeiçoar a sua vivência espiritual.

Como Samuel, é desafiada a tomar consciência da presença de Deus que nos habita, a descobrir a Sua ação em nós; para depois se tornar colaboradora da ação divina: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!». Em ambiente sereno de oração coloquemos as seguintes questões: A nossa mensagem

é «reveladora» da acção de Deus em nós? Convida cada um e cada uma a abrir-se a esta acção divina, em nome da dignidade batismal de cada um? Que acompanhamento espiritual estamos dispostos a oferecer? Que possibilidades de iniciação à oração interior são propostas na nossa unidade pastoral? Como poderemos favorecer um ambiente de oração nas nossas comunidades?

«A Igreja transmite a fé que vive. A transmissão da fé é, portanto, uma dinâmica totalmente a fé dos cristãos e a vida da Igreja. Ninguém pode transmitir aquilo em que não acredita e que não vive. O sinal de uma fé bem arraigada e madura é, precisamente,

o modo natural com que é transmitida aos outros.

Qual é a nossa missão?

A Igreja anuncia a Palavra de Deus ao mundo.

Fazei discípulos de todos os povos (Mt 28, 19)

Hoje como ontem, a missão da Igreja é ensinar a cumprir o que o Senhor Jesus transmitiu aos discípulos. E desta forma fazer novos discípulos.

Eis a fundamental missão da Igreja da qual todas as outras missões eclesiais derivam: anunciar a Palavra de Deus ao mundo.

De uma forma muito resumida são estas as linhas orientadoras do plano pastoral da diocese para o ano 2011/2012.

Para dar cumprimento a estas orientações a paróquia delineou o seguinte plano:

Calendarização		Atividade	Responsável	Destinatários
Mês	Dia			
Outubro	1	Início da catequese: reuniões de pais, por anos, celebração de abertura do ano	Catequistas pároco	Pais e catequizandos Comunidade paroquial
	8	Passo convívio dos viúvos	Pastoral familiar	Viúvos da paróquia
	16	Aniversário do grupo de jovens Celebração solene da eucaristia	Grupo de jovens pároco	Comunidade paroquial
	28 a 30	Tríduo do Coração de Jesus	Associação do Sagrado coração de Jesus	Comunidade paroquial
	29	Festa do acolhimento	Catequistas do 1º ano e pároco	Crianças do 1º ano de catequese e pais
Novembro	1 e 2	Celebração de todos os santos e fiéis defuntos	Pároco	Comunidade paroquial
	19	Festa da luz	Catequistas do 3º ano e pároco	Crianças do 3º ano da catequese e pais
	20	Festa de Cristo Rei		Comunidade paroquial
	28	Celebração do Início do advento e bênção das coroas	Catequistas Pároco	Catequese e comunidade paroquial
Dezembro		Novena da Imaculada	Pároco	Comunidade paroquial
	3	Peditório para a festa do menino	Grupo de jovens	Comunidade paroquial
	8	Festa da Imaculada Conceição	Pároco	Comunidade paroquial
	10	Construção do presépio na Igreja Construção dos presépios de rua Entrega da bíblia	Grupo de jovens Catequistas e pais Catequistas do 4º ano Pároco	Comunidade paroquial Crianças do 4º ano de catequese e pais
	15 a 24	Novena do menino	Pároco	Comunidade paroquial
	17	Festa /canções de natal	Catequese	Comunidade paroquial
	18	Visita aos doentes	Pastoral familiar	Doentes da paróquia
	25	Celebração de natal		Comunidade paroquial
	26 e 27	Lausperene		Comunidade paroquial
		Sagrada família	Pastoral familiar	Comunidade paroquial
Janeiro		Levar a imagem do menino aos doentes	ACRILIAM	Doentes da comunidade paroquial
	1	Dia mundial da paz Sª Maria Mãe de Deus		
	6 e 8	Janeiras	Grupo de jovens	Comunidade paroquial
	21	Peditório de géneros alimentares	Grupo de jovens	
	28	Festival de Reis Joenca	Grupo de jovens	
Fevereiro	18	Celebração do início da quaresma e entrega do símbolo dos calvários	Catequese Pároco	Crianças e jovens da catequese, famílias e comunidade paroquial
	25	Construção do 1º calvário e via-sacra	1º e 10º ano de catequese e famílias	Comunidade paroquial

Março	3	Construção do 2º calvário e via sacra	2º e 8º ano da catequese e famílias	Comunidade paroquial
	10	Construção do 3º calvário e via sacra	3º e 8º ano da catequese e famílias	Comunidade paroquial
	11	Festival da canção joenca	Grupo de jovens	
	17	Festa do perdão Construção do 4º calvário e via sacra	3º ano de catequese 4º e 7º ano da catequese e famílias	Crianças e pais do 3º ano de catequese Comunidade paroquial
	18	Celebração do Dia do pai visita aos pais (doentes e/ou idosos)	Catequese	Pais Comunidade paroquial
	24	Construção do 5º calvário e via sacra	Pastoral familiar 5º e 6º ano da catequese e famílias	Comunidade paroquial
	30	Páscoa jovem	Grupo de jovens	Grupo de jovens
	31	Comunhão pascal	Catequistas pároco	Comunidade paroquial
Abril	1	Festa do Senhor aos enfermos Domingo de Ramos		Comunidade paroquial
	4 a 7	Acampamento de Páscoa	Grupo de jovens	Grupo de jovens
		Tríduo pascal		
		Vigília pascal		
		Visita pascal		
	14	Via sacra da luz		
	21	Festa da luz	Catequistas do 1º ano Pároco	Crianças e pais do 1º ano de catequese Comunidade paroquial
	21	Dia diocesano da juventude		Grupo de jovens
Maio	5 e 6	Fátima jovem		Grupo de jovens
	6	Dia da mãe Visita às mães	Catequese Pastoral familiar	Todas as mães Mães sozinhas, doentes e idosas
	12	Festa da avó Maria Vigília e procissão	Catequese	Comunidade familiar
	18	Noite UPS	Grupo de jovens	Grupo de jovens
	26	Festa da vida	Catequistas do 8º ano	Adolescentes do 8º ano e famílias
	27	Celebração do envio	Catequista do 10º ano	Adolescentes do 10º ano e famílias
	25 a 27	Retiro joenca		Grupo de jovens
	1 a 30	Vivência do mês de Maio		Comunidade paroquial
Junho	2	Celebração na força do espírito	Catequistas do 9º ano Pároco	Adolescentes do 9º ano e famílias
		Tríduo do corpo de Deus	Confraria	Comunidade paroquial
	7	Corpo de Deus 1ª comunhão Procissão do corpo de Deus	Catequistas do 3º ano	Comunidade paroquial Crianças do 3º ano da catequese e famílias
	9	Festa das bem aventuranças	Catequistas do 7º ano	Adolescentes do 7º ano e famílias
	10	Festa do pai nosso	Catequistas do 2º ano	Crianças do 2º ano da catequese e famílias
	16	Festa da palavra	Catequistas do 4º ano	Crianças do 4º ano da catequese e famílias
	17	Profissão de Fé	Catequistas do 6º ano	Crianças do 6º ano da catequese e famílias
	23	Festa da família	Catequistas do 1º ano	Crianças do 1º ano da catequese e famílias
	24	Celebração da esperança	Catequistas do 5º ano	Crianças do 5º ano da catequese e famílias
	Julho		Festa dos avós	Pastoral familiar

BANDA DE ANTAS - 140 anos de história

cont. da 1ª pág.

Seguiu-se a apresentação do livro, orientada pelo Sr. Mário Saleiro Torres, presidente da Direção da Banda, com uma introdução pelo Sr. Dr. Agostinho Teixeira, presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Esposende e encerrada pela Sra.

Nova banda de música

Com elementos das bandas de música de Belinho e S. Romão de Neiva, organizou-se, na freguesia de Antas, uma nova banda dirigida pelo sr. Manuel Rodrigues Laranjeira.

A nova música desejamos muitas prosperidades.

vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Dra. Jaqueline Areias. Coube-me, como autor, dar uma explicação à assistência que enchia o auditório, certamente intrigada com o subtítulo "140 anos de história".

Foi propalado, durante dezenas de anos, que a Banda de

Música de Antas foi fundada em 1922, por informação verbal de Mestre Laranjeira. Na verdade, já de avançada idade, deu essa informação em entrevistas a jornais, e é de admitir que a sua memória não estivesse já muito fresca.

O certo é que a primeira notícia da fundação da Banda de Antas, sob a regência de Manuel Rodrigues Laranjeira, foi dada pelo jornal de Esposende "O Novo Cávado", em 28 de Novembro de 1920. Seguiram-se outras notícias de várias atuações da "Banda de S. Paio de Antas" durante o ano de 1921. Apurei, depois, que nos anos de 1922 e 1923 a Banda retomou a denominação de "Banda de Belinho", embora sempre sob a regência de Mestre Laranjeira, voltando a reaparecer como "Banda Marcial de Antas" no início de 1924, para, no ano seguinte passar a ser denominada "Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende".

Ora, se a Banda foi fundada em 1920, há 91 anos, a que propósito vêm os "140 anos de história" mencionados no subtítulo?

Quando me dispus a escrever este livro, foi-me facultada pelo anterior presidente da Direção da Banda, Sr. Manuel José Sampaio Viana, a consulta da coleção de boletins informativos, publicados nos anos de 1996 e 1997, quando era presidente o Sr. Alcino Viana Neiva. Com surpresa encontrei vários artigos, assinados pelo saudoso conterrâneo Sr. Manuel de Faria Viana, em que revelava ter havido uma banda de música em Antas no século XIX, fundada por um tal "Painço", da qual derivou a Banda de Belinho. O autor dos artigos confessava que não sabia o verdadeiro nome do mestre mas revelava que lhe sucedeu na regência o sobrinho "António Alvelos", e que este foi depois substituído por um tal "Requinto", que levou a banda para Belinho, e que por sua vez a entregou ao genro António Marques e foi fundar uma nova banda em S. Romão de Neiva.

Curiosamente, estas revelações de Manuel de Faria Viana trouxeram-me à memória duas notas, que eu próprio encontrara uns anos antes no Arquivo Distrital de Braga, num livro de assento de batismos de Belinho e que muito me intrigaram. É que o abade daquela freguesia designava o padrinho, em dois baptizados no ano de 1871, como sendo "José Martins Franco, da freguesia de S. Paio de Antas, casado, mestre músico". A profissão dos padrinhos era quase sempre a de lavradores, pedreiros, jornalheiros, etc., isto é, aquela que lhes permitia sustentar a família. Como poderia um mestre músico, casado, naquele tempo, dar de comer sequer a si próprio, com tal profissão? Na verdade,

em outros registos, José Manuel Martins Franco, de seu nome completo, aparece também como alfaiate e vendeiro. Nascera em S. Romão de Neiva, casara em Antas e vivia no sítio da Fonte, lugar de Belinho.

Seguindo depois esta pista nos livros de assentos de Antas, Neiva e Belinho, tendo em conta os laços de parentesco e o facto de nesta última freguesia ter sido conhecida uma senhora de cognome "Painça", consegui, com a ajuda de outras pessoas, identificar todos aqueles regentes da primeira banda de S. Paio de Antas e confirmar tudo o que Manuel de Faria Viana revelou nos seus "Apontamentos", certamente baseado nas narrativas que ouviu a seus pais que, por sua vez, as terão ouvido dos avós.

Sendo os referidos assentos de batismo do ano de 1871... já lá vão 140 anos! Porém, se José Manuel Martins Franco era "mestre músico" em Abril de 1871 é porque teria fundado a sua banda algum tempo antes. A data exata é que não me foi possível descobrir... nem aquela em que entregou a batuta ao sobrinho "António Alvelos". Terá sido por 1885, um ano antes de falecer, certamente por doença, aos 54 anos de idade.

Também o "Alvelos", António Augusto Pereira de Barros, de Antas, é classificado com a profissão de músico ao servir de testemunha num casamento em Belinho, no ano de 1892. Casou em 1894, aos 44 anos de idade, logo depois da morte da mãe. Terá sido no ano seguinte, em 1895, que foi substituído na regência da Banda pelo tal "Requinto", aliás António da Costa

Ferreira, passando esta a ser denominada por Banda Marcial de Belinho.

Tudo indica que a primitiva Banda foi constituída, desde o seu início, por músicos das duas freguesias vizinhas. Terá, pois, passado para a de Belinho em 1895, ao fim de 25 anos em Antas, pelo menos.

Em 1896 aparece já com a denominação de Banda de Belinho a tocar com a Banda de Vilar do Monte na festa da Senhora das Vitórias, quando se deram por concluídas as obras da renovada igreja de Antas e se colocou, na bela frontaria, a imagem do padroeiro S. Paio.

Ora, por essa altura, tinha dois anos um menino que nascera bem perto da casa do primeiro mestre e que viria, 24 anos depois, a fundar em Antas outra banda de música. Se, ao colo da mãe, foi à festa e assistiu ao despique entre as duas filarmónicas, é de admitir que desde então se entusiasmou de tal forma pela arte dos sons que, como mais tarde revelou, só pedia como brinquedo uma "música", queria ele dizer na sua linguagem infantil, um instrumento musical.

Se, na verdade, a Banda fundada por Mestre Laranjeira tem 91 anos, a sua história começa pelo menos há 140, pois que, como vem explicado no livro, os músicos de Antas sempre se mantiveram ativos na mesma agremiação musical, mesmo quando ela mudou de nome.

Muitas outras curiosidades poderão os leitores encontrar no livro que a Banda de Música tem à disposição dos interessados.

Raul Saleiro

